

7. Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Geruza Zelnys. A experiência do nome na poesia de Hilda Hilst. **Triceversa**. Assis, v. 2, n. 1, maio-outubro, 2008.
Texto da internet: <http://www.assis.unesp.br/cilbelc/GeruzaZelnysdeAlmeida.pdf>. Acessado pela última vez em 10 de janeiro de 2010.
- BALEIRO, Zeca. Texto no encarte do cd **Ode descontínua e remota para flauta e oboé. De Ariana para Dionísio**. Abril, 2005.
- BEDETTI, Gabriela. Henri Meschonnic: Rhythm as Pure Historicity. **New Literary History**. The John Hopkins University Press, vol. 23, n. 2, primavera, 1992. p. 431-450.
- BRITTO, Paulo Henriques. Fidelidade em tradução poética: o caso Donne. **Terceira Margem**. Rio de Janeiro: v. 15, julho-dezembro, 2006a. p. 239-254.
- . Correspondência formal e funcional em tradução poética. In: PAIVA, M. S. et al (org) **Sob o signo de Babel: literaturas e poéticas da tradução**. Vitória: PPGL/MEL, Flor&Cultura, 2006b.
- . Augusto de Campos como tradutor. In: SÜSSEKIND, F.; GUIMARÃES, J. C. (org) **Sobre Augusto de Campos**. Rio de Janeiro: 7Letras/Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.
- . Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia. In: **As margens da tradução**. (Org. Gustavo Bernardo Krause). Rio de Janeiro: FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.
- CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: ———. **Metalinguagem**. Petrópolis: Vozes, 1967.
- . Transluciferação mefistofaústica. In: **Deus e o Diabo no Fausto de Goethe**. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- CAMPOS, Haroldo; PAZ, Octávio. **Transblanco**. São Paulo: Siciliano, 1994.
- CHIARA, Ana Cristina de Rezende. **Hilda Hilst e Sylvia Plath, as filhas engendram os pais**. Texto apresentado no XII Seminário Nacional e III Seminário Internacional “Mulher e Literatura”. Outubro, 2007a.
- . O segredo, o secreto e o sagrado na escrita de Adélia Prado e Hilda Hilst. **Sigila**. nº 19, primavera-verão, 2007. France: Paris: Grice, 2007b. p. 139-150.
Disponível em pdf através do site:
<http://www.uesc.br/seminariomulher/anais/mesas.html>.
- Data do último acesso: 21 de fevereiro, 2010.
- CHKLOVSKI, V. A Arte Como Procedimento. In: TOLEDO, D. de O. (org) **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1976, p. 39-56.
- COELHO, Nelly N. Da poesia. **Cadernos de Literatura Brasileira/Hilda Hilst**. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1999.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Productions of presence – what meaning cannot convey**. Stanford: Stanford University Press, 2004.
- FERRAZ, Eucanaã. De monstros e monstruosidades. s/data de publicação.
Disponível na internet:
http://eucanaaferraz.com.br/sec_textos_view.php?id=3)
Data do último acesso: 22 de fevereiro, 2010.

HILST, Hilda. **Júbilo, Memória, Noviciado da Paixão**. Organização de Alcir Pécora. São Paulo: Globo, 2001.

Cadernos de Literatura Brasileira. Hilda Hilst. São Paulo: IMS, n. 8, outubro, 1999.

JAKOBSON, Roman. Fragments de 'La nouvelle poésie russe. Trad. de Tzvetan Todorov. In: **Questions de poétique**. Paris: Seuil, 1973a.

———. Principes de Versification. Trad. de Tzvetan Todorov. In: **Questions de poétique**. Paris: Seuil, 1973b.

———. Lingüística e Poética. In: **Lingüística e comunicação**. Trad. de Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1970.

LOPES, Adília. Como se faz um poema?. **Inimigo Rumor**, n.20, Rio de Janeiro/São Paulo, 7letras/Cosac Naif, 2007, p. 107-108.

———. **Obra**. Lisboa: Mariposa Azul, 2000.

———. *Le vitrail la nuit * A árvore cortada*. Lisboa: &etc, 2006.

———. *Antologia*. Rio de Janeiro/ São Paulo: 7Letras/Cosac Naif, 2002.

MARTELO, Rosa Maria. Adília Lopes - ironista. **Scripta**. Belo Horizonte: Revista do Programa de Pós-graduação em Letras e do Cespuv, v. 8, n.15, 2004. p. 106-116.

MESCHONNIC, Henri. **Poétique du traduire**. Paris: Verdier, 1999.

———. Rhyme and life. Trad. Gabriela Bedetti. **Critical Inquiry**. Chicago: The University of Chicago Press, v. 15, outono, 1988. p. 90-107.

NIETZSCHE, Friedrich. **A Gaia Ciência**. Trad. Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PÉCORA, Alcir. Hilda Hilst: *Call for papers*. 2005.

Disponível na internet:

http://www.geminaliteratura.com.br/literatura_ago2005_pecora.htm.

Data do último acesso: 10 de janeiro, 2010.

———. Prefácio. In: **Júbilo, Memória, Noviciado da Paixão**. HILST, Hilda. São Paulo: Globo. 2001.

PEDROSA, Celia. Entrevista com Adília Lopes. **Inimigo Rumor**, n. 20. Rio de Janeiro/São Paulo: 7 letras/Cosac Naif, 2007. p. 96-106.

———. Releituras da tradição na poética de Adília Lopes. **Via Atlântica**, n.11. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007. p. 85-99.

SILVA, Sofia Maria de Sousa. **Reparar brechas: a relação entre as artes poéticas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Adília Lopes e a tradição moderna**. Tese de Doutorado. PUC-Rio, março, 2007.

SILVESTRE, Osvaldo Manuel. Entrevista com Adília Lopes. **Inimigo Rumor**, n. 10. Rio de Janeiro/São Paulo: 7 letras, 2001. p. 18-23

STEINER, George. **After Babel**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

SONTAG, Susan. **Contra a interpretação**. Trad. Ana Maria Capovilla. Porto Alegre: L&PM, 1987.

VALERY, Paul. Poesia e pensamento abstrato. In: ———. **Variedades**. Trad. Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Trad. Jerusa Ferreira e Suelly Fenerich. São Paulo: CosacNaify, 2007.

———. Body and performance. In: **Materialities of Communication** (Org: H. Gumbrecht e K.L. Pfeiffer) Stanford: Stanford Univeristy Press, 1974. p. 217-226.

8. Anexos

Escansões dos poemas e das traduções

Símbolos:

| = separador de sílabas

/ = sílaba com acento primário

\ = sílaba com acento secundário

- = sílaba átona

|| = pausa

8. 1 Hilda Hilst

Poema 1

- / - / - / || - / - || - \ / - (2, 4, 6, 8, 12)

Él boml quel selja aslsim,l Diolnílsio,l quel nãol velnhas.

/ - / - / -

(1, 3, 5)

Vozl el venlto alpelnas

- / - - \ / -

(2,6)

Dasl coilsasl dol lál folra

- - / - - /

(3, 6)

El solzilnhal sulpor

- - - / - / -

(4, 6)

Quel se esltilveslsesl dentro

- - / - - / - - - / -

(3, 6, 10)

Elsal vozlimlportantel e eslsel venlto

- - / - - / -

(3, 6)

Dasl ralmalgensl del folra

- - / - - / || - / -

(3, 6, 8)

Eul jalmaisl oulvilrila. Altenlto

- - / - - - / -

(3,7)

Meul oulvildo esclutalrila

- / - - - / - || - - / - || - / -

(2, 6, 10,13)

O lsulmol dol teul cantlo. lQuel nãol velnhas, lDiolnílsio.

- - - / - / - - - / -

(4, 6, 10)

Porlque é lmellhor lsolnharl al tua lrudelza

- - / - - / - / - / -

(3, 6, 8, 10)

El sorlverl relconquislta a lcaldal noilte

- / || - - / || / - /

(2, 5, 6, 8)

Penlsanllo: almalnhâl sim,l vilrá

- / - - - / - / - / -

(2, 6, 8, 10)

E o ltempol de almalnhâl selrá lrilquelza:

- / - - / || / - - / - || - - / -

(2, 4, 5, 8, 12)

Al calda lnoilte, eul Alrilalna, l prelpalranllo

- / - / || - / - / - / -

(2, 4, 6, 8, 10)

Alrolma e lcorlpo. E o lverlso a lcaldal noilte

- - / - - / - / - - / -

(3, 6, 8, 10)

Sel falzenldol del tual sálbial aulsênclia.

*

- / - - - / || \ - / - / - /

It is as it should be, Dionysus: do not come

/ - - / / -

Voice and wind only

- - \ /

Of the out there

- - / - - /

And alone to suppose

- / - - - /

That if you were inside

- - / - / - /

This important voice, this wind

- - / - - /

of the branches out there

- / - / - || - /

Would never reach me. Absorbed

- - / -

I would listen

- - / - - - / || / - / \ - / -

To the essence of your song. Do not come, Dionysus,

- - / - - / - - / -

For it is better to dream your roughness

- / - / - || / - / - - - /

And every night, savour victory anew

/ - || - / - / - - - /

Thinking: tomorrow, yes, you will come

- - / - - - / - / - / -

And tomorrow will be a time of plenty

/ - / || / - - / - || / - / -

Every night, I Arianna, making ready

/ - - - / - || - - - / / - /

Fragrance and body. And a verse every night

- / - - - / - - - / -

Unfolding from the wisdom of your absence

Poema 2

Marcamos em negrito os decassílabos:

/ - - - / - - / - - \ - / - || - / -

Quando Belatriz e Cailal tel perguntarem, Diolnísio,

- - / - || / - - / - / || / - - - / -

Sel mel almas, **poldes dilzerl quel não. Poulcol me imlporlta**

- / - - - / - || / - || / - - - / -

Serl nalda à ltual volta, l somlbra, l coisla eslgarçalda

- - - / - - - - / - / || - / - - / -

No entlenldilmentol del tual mael e irlmã. A lmiml me imlporlta,

- / - || - - / - - - / || - - - - / -

Diolnísio, **ol quel dilzesl deiltaldo, aol meul oulvildo**

(1, 5, 8, 13, 16)

(3, 5, 8, 10, 11, 14)

(2, 5, 7, 9, 12)

(4, 8, 10, 12, 14)

(2, 6, 9, 13)

- - - / - - / - - - / -

(4, 7, 11)

E ol quel tul dilzesl neml podel serl canltaldo

- - - / - - / - - - /

(4, 7, 11)

Porlque él pallalvral del lulta el deslpuldor

- - - / - - - / - / -

(4, 8, 10)

El nol meul verlsol sel falrial inljúlria

- - - / - - - / - - /

(4, 8, 11)

El nol meul quarttol sel fazl verbol de amor.

*

- / - - - / - / - \ - / -

When Beatrice and Cayanna ask you, Dionysus,

- - / - || \ - / - / - / || - / - / - - /

If you love me, you may say you love me not. It little matters to me

- / - / - || - / - || / - /

Being nothing around you, a shadow, tattered stuff

- - / - - - / - - / - || - / - - /

In the judgement of your mother and sister. What matters to me,

\ - / - || - / - / - / || - - /

Dionysus, is what you say in bed, to my ear

- / - / - / - /

And what you say can not be sung

- / - - - / - / - /

Because they are shameless, raging words

- - - / - - - / /

And in my verse they would sound wrong

- - - / || / - - /

And in my room love is the word.

Poema 3

- - / - - / - || - - \ - / -

(3, 6, 12)

Elsal lula enllultalda, essel delsaslsoslselgo

- - - / - / - || - / -

(4, 6, 9)

Al convulsãol del dentrol, ilharlga

/ - - \ - / || / - - / -

(1, 6, 7, 10)

Dentrol dal sollildãol, corlpol morlrenlido

/ - / - - / - || / - \ / -

(1, 3, 6, 8, 11)

Tuldol ilssol tel delvo. E elraml tãol vasltas

- / - - - / - || - /

(2, 6, 9)

Asl coilsasl plalnejlaldasl, nalvios,

- / - - - / || - / - / -

(2, 6, 8, 10)

Mulrallhasl del marlfiml, pallalvrasl larlgas
 - - - / - / - || - / - - / - (4, 6, 9, 12)
 Consentilmentol semlpres. E selri l al delzembro.
 - - / - - / - - - / - (3, 6, 10)
 Uml calvallo del jadel sobl asl águas
 / - - - / - || / - / - (1, 5, 7, 9)
 Dulplal transpalrêncial, fiol suspenso
 / - \ - / - || - / - - \ / - (1, 5, 8, 12)
 Toldasl eslsasl coilsasl nal pontal dosl teusl deldos
 - / - - - / || - / - - - / - (2, 6, 8, 12)
 El tuldo lsel deslfezl nol pórticol dol temlpo
 - / - - - / - - - - / - / - (2, 6, 10, 12)
 Eml lívildol sillêncliol. Ulmasl malnhâsl del vildro
 / - || / - \ - / || - / - \ / - (1, 3, 7, 9, 12)
 Venlto, al alma eslvalzilalda, uml soll quel nãol veljo.
 - \ / - - / - (3, 6)
 Tamlbém l is l sol tel delvo.

Esquema de rimas:

- 1) b, a
- 2) a, b
- 3) x, a
- 4) a, b
- 5) b, c
- 6) c, b
- 7) a, a
- 8) b, b
- 9) a, a
- 10) x, a
- 11) a, a
- 12) a, c
- 13) a, b, a
- 14) b

*

- / - / || - - /
 This mournful moon, this unease
 / - / - - || - /
 Inner turbulence, lagoon
 - / - / - - || - / - / -
 Inside of solitude, a dying body,
 / / - / - / || - - /
 All this I owe to you. Such immense
 / - / - || /
 Plans and future, ships,
 / - / - || / /
 Walls of ivory, words full

/ - - / - - || - - / - / -
 Always consented to. It would be December.

- / / - / - / -
 A jade horse beneath the waters
 - / - - / - - || - / - / \
 A double transparency, a line in mid-air
 / \ / || - - / - \

All these things at your fingertips
 / - / - - / - - /
 All undone through the portal of time
 / - - / || / - - /

Silent and blue. Mornings of glass,
 / || - / - / || - / - / \ /
 Wind, a hollow soul, a sun I can not see

/ / || - / - /
 This, too, I owe to you.

Esquema de rimas (onde x representa a ausência de rima)

- 1) a, b
- 2) b, a
- 3) a, x
- 4) a, b
- 5) a, x
- 6) x, a
- 7) a, b
- 8) x, a
- 9) b, x
- 10) b, b
- 11) x, x (obs: *through*, primeira palavra do segundo hemistíquio, contém o som da rima a)
- 12) a, b
- 13) x, x, b
- 14) a, a

Poema 4

- / - \ - / - (2,6)
 Sorlirilol quanldol penlso
 - / - / - / - (2, 4, 6)
 Eml quel lugal dal salla
 - - / - \ / - (3, 6)
 Guarldalrás ol meul verlso
 \ - / - (3)

Disltanlcialdol	
- - / - - / - -	(3, 6)
Dosl teusl lilvrosl pollíltícos	
- - / - - / -	(3, 6)
Nal prilmeilral galvelta	
- / - - - / -	(2,6)
Maisl próxilma àl jalnella?	
- - / - - /	(3, 6)
Tul sorrisl quanldol lèsl	
- - / - - /	(3, 6)
Oul tel canlsasl del verl	
- / - - - /	(2, 6)
Talmalnhal perldilçãol	
- - / - - / -	(3, 6)
Almolrávell centtellha	
- - / - - / -	(3, 6)
Nol meul rosłtol maldulro?	
- - - / - / -	(4, 6)
El tel palrelçol bellal	
- / - - - / -	(2, 6)
Ou alpelnasl tel palrelçol	
\ - / - - /	(3, 6)
Maisl polełtal tallvez	
- / - - / -	(2, 4)
El melnosl sélria?!l	
- - / - - / -	(3, 6)
Ol quel pensal ol holmeml	
- - / - - \ / - / -	(3, 7, 9)
Dol polełta? llQuel nãoł hál verldaldel	
- / - - - /	(2, 6)
Nal milnha embriřalguez	
- / - - - / -	(2, 5)
El quel mel prelfelresl	
- / - \ - / - -	(2, 6)
Almilgal maisl palcílfilca	
- / - - - / -	(2, 6)
El melnosl alventulra?	
/ - / - - / -	(1,3,6)
Que él del toldo imłposłsível	
- / - \ - / -	(2, 6)
Guarldarl nal tulal salla	
- / - - - /	(2, 6)
Vestíłgiol pasłsiolnall	
- / - - - / -	(2, 5)
Dal milnhal linlgualgem?!l	
- \ - / - / -	(4, 6)
Eul tel palrelçol loułca?!l	
- \ - / - / -	(4, 6)
Eul tel palrelçol pulra?!l	
- \ - / - / -	(4, 6)
Eul tel palrelçol molça?!l	

- - / - - / -
Oul é! mes!mol ver!daldel (3, 6)

- / - - - / -
Quel nun!cal mel soulbes!te? (2, 6)

*

- / - - / -
I smile when I wonder
/ - - /

Where in your room

- / - / -
You keep my verse.

- / - /
Away from your

- / - - /
Political books?

- - / /
In the first drawer

/ - - / -
Close to the window?

- - / - - - /
Do you smile when you read

- \ - / - / -
Or are you tired of seeing

/ - / -
Such abandon

/ - - - /
Amorous spark

- - / - /
On my ripened face?

- - / / - -
Do I seem beautiful

- / - - /
Or am I to you

\ / - - / - - /
Too much of a poet, perhaps,

- - / - - /
And not serious enough?

\ - - - / /
What does the man think

- - / - - / - - /
Of the poet? That there's no truth

- - / - -
In my drunkenness

- / - - /
And that you prefer

- / / / -

A friend more peaceful
 - / - / - -
 And less adventurous?
 - - / - - /
 That you simply can not
 / - - - /
 Keep in your room
 / - / -
 Worldly traces
 - - / - - /
 Of my passionate words?
 - - / - - /
 Do you see me as mad?
 - - / - - /
 Do you see me as pure?
 - - / - - /
 Do you see me as young?

- - - /
 Or is it real
 - - / - / -
 That you never knew me?

Poema 5

- - - / - / - - - / (4, 6, 10)
 Selforþposl sível ll manðal-meldilzer
 \ / - / - / - / - / - (2, 4, 6, 8, 10)
 Éllulalcheila. Alcalsa esltálvalzila
 / - - - / - - - / - (1, 5, 9)
 Manðal-meldilzerll e olþaralíso
 / - - / \ / - \ - / - (1, 4, 6, 10)
 Háldelfilcarlmaislþerlto elmaislrelcente
 - / - - - / \ / - / - (2, 6, 8, 10)
 Melháldelpalrelcerlteulroslto incerlto
 / - - - / - / - / - (1, 5, 7, 9)
 Manðal-me l buslcarl sel tensl oldila
 \ / - - - / - ll \ - / - (2, 6, 10)
 Tãollonlgol colmo al noilte.ll Se él verðalde

- - / - / - - - / (3, 5, 9)
 Quelsemlmiml sólvêsl molnoltolnia
 - - - / - - / - - - / (4, 7, 11)
 Elsettellemlbrasl dol brillhol dasl malrés
 - \ / - - / - (3, 6)
 De allgunsl peilxesl rolsaldos
 - - / - (3)
 Nulmaslálguas

- - - / - / - || / - - - / (4, 6, 8,12)

Eldoslmeuslpéslmollhaldosllmanldal-meldilzer

- / - / - (2, 4)

- Éllulalnolva

- - - / - - / || - / - / (4, 7,9,11)

Elrelvesltildalde luzll telvollto alver

*

/ - / || - - /

Send me word, if you can,

- / - / - / - /

“The moon is full. The house is clear.”

/ - / || - - - / -

Send me word, and paradise

/ - / - || - - - / - /

Shall be nearer, and your uncertain face

/ / - / -

Shall seem more recent.

/ - / - - /

Send for me if your day

- - / - - / || - - /

Is as long as your night. If it's true

- / - - / / - - - / - -

Without me you see nothing but monotony.

- - - / - - / - /

If you remember the gleam of tides

- / / /

Some pale red fish

- / - /

In certain seas

- - / / || / - /

And my wet feet, send me word:

- - / - /

“It's a moonless night”

- / - / || - / - / - - /

And dressed in light, I come to see you again.

8. 2 Adília Lopes

Poema 1

- - - / || - - - / || (4, 8)
 A lmiInhal Mulsa antesl del ser
 - - - / || - - / - || (4, 7)
 a lmiInhal Mulsa alvilsoul-me
 - / - - - / (2, 6)
 cantlattel seml salber
 - - / - - - / - (3, 7)
 quel cantarl cuslta ulma línlgua
 - / - - - - / - / - (2, 7, 9)
 algolral voul-tel corltarl al lílngua
 - - - / - - - / (4, 8)
 palra alprenldelresl al cantar
 - - - / \ - / (4, 7)
 al mInhal Mulsa éI crulel
 - - / - / - / - (3, 5, 7)
 masl eul nãoI colnheIço outra

*

- / || - / / -
 My Muse before being
 - / || / -
 my Muse warned me
 - / - \ / -
 you sang without knowing
 - / - / - /
 that singing costs a tongue
 / - \ / - / -
 now I will cut off your tongue
 - - \ / - - / -
 so that you'll learn how to sing
 - / - /
 my Muse is cruel
 - - / - / -
 but I know no other

Poema 2

/ - - - / (1, 5)
 Temlpol del folder
 / - - / - / (1, 4, 6)
 temlpol del nãoI folder

- / - / (2, 4)
 salberl gelrirl
 - / - (2)
 osl temlpos
 - / (2)
 comlpor
 - / - / - / - (2, 4, 6)
 salberl esltarl solzinhha
 - - / - / - (3, 5)
 palra esltarl conltlgo
 - / - / - (2, 4)
 el vilcel-verlsa
 - \ - / - / - / - (4, 6, 8)
 alquil estãol asl milnhasl conltas
 - - / (3)
 dol quel foi

*

- / - / -
 A time to fuck
 - / / - / -
 A time not to fuck
 / - - / -
 know how to manage
 /
 time
 - /
 compose
 / - - / - /
 know how to be alone
 - - - / - /
 so as to be with you
 - / - / -
 and viceversa
 / - - - /
 here are the accounts
 - / - /
 of what has been

Poema 3

METEOROLÓGICA

/ - - / (1, 4)
 Deusl nãol mel deu
 - - - / - (4)
 uml nalmolraldo
 / - (1)

deul-me	
- - / - / -	(3, 5)
ol marltiriol bralnco	
- / - /	(2, 4)
del nãol ol ter	
/ - - / -	(1,4)
Vil nalmolraldos	
- / -	(2)
poslsilveis	
/ - /	(1, 3)
folram lbois	
/ - / -	(1, 3)
folram lporcos	
/ - / -	(1, 3)
e eul pallácios	
- / - -	(2)
el pérolas	
/ - / -	(1, 3)
Nãol mel quelres	
/ - - - / -	(1, 5)
nunlcal mel quilésste	
- / - /	(2, 4)
(porquê,l meul Deus?)	
- / -	(2)
Al vi da	
- / -	(2)
él lilvro	
- / -	(2)
e o lilvro	
- - / -	(3)
nãol él lilvre	
/ -	(1)
Cholro	
/ -	(1)
Cholve	
- / -	(2)
Masl islto é	
- / -	(2)
Verllaine	
/	(1)
Ou:	
- /	(2)
Uml dial	
/ - / -	(1, 3)
Tãol bolnilto	

- / (2)
 e leu
 / - / - (1, 3)
 não! fornilco

*

WEATHER REPORT

/ \ - / -
 God didn't give me
 - / -
 a boyfriend
 - / -
 he gave me
 - / / - \
 the white martyrdom
 - \ / - \
 of not having one

- - / -
 I've seen likely
 / -
 boyfriends
 - - /
 they were bulls
 - - /
 they were pigs
 / || / - -
 me, palaces
 - /
 and pearls

- - / -
 You don't want me
 - \ - /
 you never did
 / / /
 (why, God, why?)

/
 Life
 - - /
 is a book
 - - /
 and the book
 - / \
 is hardbound

- /
 I cry

- - /
in the rain
- /
but this
- - /
is Verlaine

/
Or:
- - / -
such a lovely
/
day
- - /
but I don't
- /
get laid

Poema 4

Primeira leitura:

/ - - /
Ulmal mullher (1, 4) (enjambement entre os versos 1 e 2)
/ - - || / -
bêlbaldal prilma (1, 4)
/
quer? (1)
- - / - - - / || \ / - / - - / - (3, 7, 9, 11, 14)
ulmal chálvêlnal del chá?! él muíto! mais! ordilnália

- - / - / - || - / || / - (3, 5, 8, 9)
mais! alçúlcar! prilma?! dol quel prima
- / - (2)
uml homem
- - / - / || / - - (3, 5, 6)
esltál bem! aslsim?! bêlbaldo

Segunda leitura:

/ - - /
Ulmal mullher (4)
/ - - / -
bêlbaldal prilma (1, 4)
/
quer? (1)
- - / - - - / || \ / - / - - / - (3, 7, 9, 11, 14)
ulmal chálvêlnal del chá?! él muíto! mais! ordilnália

- - \ - / - || - / || / - (5, 8, 9)

mais! alçúcar! prima?! dol quel prima

- / - (2)

uml homem

- - / - / || / - - (3, 5, 6)

esltál bem! aslsim?! bêlbaldo

*

- / -

A woman

/ / -

drunk sister

/ -

want some?

- - - / || - / - / -

a cup of tea? is much more vulgar/much cheaper

- / - \ - || - / -

more sugar sister? than sister

- /

a drunk

- / || /

some more? man

Poema 5

- / - / - (2,4)

Nãol goslto ltanlto

- / - (2)

del lilvros

\ - - - / (5)

colmol Mallarlme

- / - - - / - (2, 6)

parelce lque lgosltalva

- / - - / - (2, 5)

eul nãolsoul um l lil vro

- / - - / - (2,5)

e lquanldol mel dilzem

/ - / - - - / - (1, 3, 7)

goslto l muil tol dosl seusl lil vros

- / - - - / - / (2, 6, 8)

gosltalval del polderl dilzer

- - - / - - - / - (4, 8)

colmo ol pol el tal Celsalrilny

/ - (1)

ollha

- - / - (3)

eul gosl tal va

- - / - / - - / (3, 5, 8)

él que l tul gosl tal ssesl de l mim

- / - / - / - (2, 4, 6)

osl lilvrosl nãol são l feil tos

- / - / - (2, 4)

del carlne el ol sso

- / - / - (2, 4)

el quanldol telnho

- / - - / (2, 5)

vonltalde del cholrar

- / - / - (2, 4)

albrirl uml lilvro

- - / - (3)

nãol mel chelga

- / - - / - (2, 5)

prelcilso lde um al bralço

- / - - / (2, 5)

masl graças l al Deus

- / - - / - / - (2, 5, 7)

Ol munldol nãol él uml lil vro

- - / - / - / - (3, 5, 7)

el o al cal sol nãol el xisl te

- - / - / - / - (3, 5, 7)

no l entantol goslto lmuilto

- / - (2)

del lil vros

- - / - - - \ - / (3, 9)

e alcrelditol nal Reslsurleilção

- / - (2)

dosl lil vros

- - / - - - / (5,7)

e al crel dil tol quel no lCéu

/ - \ - - / - (1, 5)

halja l bilbliloltelcas

- - / - / - - / (3, 5, 8)

el sel poslsal lerl e eslcrelver.

*

- / - / -

I don't like books

- /

as much

- - - /

as Mallarmé

/ - /

seemed to like

- - / - / -

I am not a book
 - \ - - /
 and when people say
 - / - / / /
 I like your books so much
 - / - - /
 I wish I could say
 - - / - - - / -
 like the poet Cesariny
 / -
 listen
 - / - / -
 what I would like
 - - / - \ /
 is that you would like *me*
 / - /
 books are not
 / - /
 flesh and blood
 - - - /
 and when I feel
 - / -
 like crying
 / - - - /
 opening a book
 - / - /
 is not enough
 - / - /
 I need a hug
 - / /
 but thank God
 - / - / - / -
 the world is not a book
 / / - - /
 chance doesn't exist
 - // - / - /
 and yet I really like
 /
 books
 - - - / || - - / - / -
 and I believe in the Resurrection
 - /
 of books
 - - - / - - / -
 and I believe that in Heaven
 - - / - -
 there are libraries
 - / - / - / -
 where one can read and write

Poemas do livro *Le vitrail la nuit * A árvore cortada*

Poema 1

- / - / - (2, 4)

Al milnhal calsa

- / - - (2)

él málgilca

- - - / - (4)

colmol Velnelza

- - / - (3)

onldel nunlca

- / - (2)

Esttilve

/ - - (1)

Málgilca

- - / (3)

e lmortal

*

- /

My house

- / - -

is magical

- / -

like Venice

- - - / -

where I've never

/

been

/ -

Magical

- / -

and mortal

Poema 2

- / (2)

Filcar

- / - (2)

à esclulta

- / - (2)

À esculpta

- - / - (3)
do silêncio

*

- /
To keep
/ - -
listening

/ - -
Listening
- / -
for silence

Poema 3

- / - (2)

Ol dilal

- / - (2)

quel pasla

- / - (2)

nãol pasla

- - / - (3)

Ol molmenlto

/ - - / - (1, 4)

é umll molnulmenlto

*

- /
The day
- / -
that passes
/ - / -
never passes

- / -
The moment
- - / - -
is a monument.

Poema 4

LUIS DA BAVIERA

- / - / - (2, 4)

Al milnhal somlbra

- - / - (3)

nãol é! milnha

- / - / (2, 4)

Ol meul ollhar

- - / (3)

nãol é! meu

/ - - / (1, 4)

Queml mel roulbou

- - / (3)

ol meul eu

- \ / (3)

selnãol eu?

*

LUDWIG OF BAVARIA

- / -

My shadow

- - /

is not mine

- /

My eye

- - /

is not mine

/ /

Who stole

- /

my self

- / /

if not I?

Poema 5

RICARDO II

- - / - (3)

Ol meul reilno

- - / - (3)

porl um espellho

*

RICHARD II

- / -

My kingdom

- - / -

for a mirror

Poema 6

/ - / - / - (1, 3, 5)

Quando estoul contente

/ - / - / - (1, 3, 5)

almol toldal gente

/ - - / - (1, 4)

quando estoul triste

/ - - - / - (1, 5)

tuldol mel relsiste

*

/ - / - /

When I'm having fun

- / / - /

I love everyone

/ - / - /

when I'm feeling sad

/ - / - /

nothing can be had

Poema 7

- - / (3)

Escrelvia

- - / - - / - (3, 6)

porlque esltalval solzilnha

- - / - - / (3, 5)

el quelrial esltar

- - / (3)

coml peslsoas

- / (2)

Delpois

- / - - - / (2, 6)

esltalval coml peslsoas

- - / - / - / - (3, 5, 7)

el quelrial esltarl solzilnha

- - - / (4)

palra eslcvelver

*

- /

I wrote

- / - / - /

because I was alone

- / -

and wanted

/ - -

company

/

Then

- - / - -

I had company

- / - - / - /

and wanted to be alone

- /

to write

Poema 8

- / (2)

Galnhar

- / - (2)

Al vilda

- /

Galnhar (2)

- / -

Al morlte (2)

*

/ -
Get a
/
life

/ -
Get a
/
death

Poema 9

- / - (2)
Vonltalde
- - / - (3)
del darl pullos
- - / (3)
altél Deus

- / - (2)
Vonltalde
- - - - / (4)
del me alfundar
- - - - / - (4)
atél aol Dilalbo

*

/ -
Feel like
/ -
hopping
/ - / -
up to Heaven

/ -
Feel like
/ -
sinking
/ - /
down to Hell

Poema 10

/ - - (1)
Perlco-lme
- - - / - (4)
nol lalbilrinto

- / - (2)
dosl dilas

/ - - (1)
Galinho-lme

- - - / - (4)
nol lalbilrinto

- / - (2)
dosl dilas

- - - / - (4)
Al polelsila

- / - / - (2, 4)
é ol perde-lgalnha

- - - / - (4)
e ol lalbilrinto

- / - (2)
dosl dilas

- - - / - (4)
é ol lalbilrinto

- / - (2)
dosl dilas

*

- /
I lose
- - / - -
in the labyrinth
- /
of days

- /
I win
- - / - -
in the labyrinth
- /
of days

/ - - -
Poetry is
/ -
win some
/ -
lose some
- / - -
the labyrinth
- /
of days
- - / - -

is the labyrinth
 - /
 of days

OU

- / - /
 I lose myself
 - - / - -
 in the labyrinth
 - /
 of days

- / - /
 I find myself
 - - / - -
 in the labyrinth
 - /
 of days

/ - - -
 Poetry is
 - / - - /
 the lost and found
 - / - -
 the labyrinth
 - /
 of days
 - - / - -
 is the labyrinth

 - /
 of days

Poema 11

- / (2)
 Estou
 - / - (2)
 Violenta

- / (2)
 Estou
 - / - (2)
 Violenta

*

/ -
I am
/ -
violent

/ -
I am
/ -
violet

Poema 12

- - - / (4)
Al sollildão
- / - (3)
enlgenldra
/ - (1)
monstros

- / - (2)
Al holra
- - - / (3)
dol janltar
- - - / (3)
é al pilor
/ - (2)
holra

*

/ - -
Loneliness
/
breeds
/ -
monsters

/ -
Supper
/
time
- - - /
is the worst
/
time

Poema 13

/ - (1)

Alcho

- - - / - (4)

quel não preclso

- - / (3)

de esclrelver

/ (1)

mais

/ - (1)

Alcho

- / - (2)

quel já não

/ - - / (1, 4)

quelro esclrelver

/ - (1)

Alcho

- / (2)

que esltou

- - / (3)

al deilxar

- - / (3)

de esclrelver

*

- /

I think

- - /

I don't need

- /

to write

- - /

anymore

- /

I think

- - / -

I no longer

/

want

- /

to write

- /

I think

- / -
I'm leaving
/ -
writing
- /
behind.